

Conferência Municipal debateu a saúde no município

Categoria: Saúde

Data de Publicação: 3 de julho de 2015

Foi realizada nesta quinta-feira (02) a Conferência da Saúde de Veranópolis 2015. O evento ocorreu na sala de eventos Arlindo Caser, na SOAL e teve como objetivo debater as demandas, problemas, sugestões e soluções, entre outras questões da área da saúde no município. A abertura oficial teve presença do Vice-prefeito Paulo Parise Maragno, presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Rudimar Caglioni, presidente do Conselho Municipal de Saúde, Rogério Franklin da Silva, secretários municipais, Eliane Crippa representando a 5ª CRS e população em geral. Logo após, o secretário municipal da Saúde e presidente da Conferência, Neivaldo Carvalho comandou os trabalhos que iniciaram com palestra de Cláudia Regina Daniel, enfermeira e secretária da Saúde de Nova Araçá, sobre financiamento do SUS com recomposição de tetos e ressarcimento aos municípios, atualização da tabela de procedimentos e relação público-privado. Na parte da tarde, a palestra foi com Salete Dachery, enfermeira sanitária e diretora do Departamento de Avaliação, Controle, Regulação e Auditoria (DACRA), de Caxias do Sul, que tratou do fortalecimento da regionalização da saúde e implantação dos COAPS. Após, a conversa foi com Luis Carlos Bolzan, psicólogo, mestre em Gestão Pública com ênfase em Saúde e consultor/assessor do COSEMS, que abordou as reformas democráticas e populares do Estado e participação social. Entre as propostas votadas pelos presentes foram aprovadas:

- Recomposição de tetos de média e alta complexidade para os municípios de referência.
- Responsabilização da respectiva esfera governamental, com relação ao financiamento de programas e serviços ofertados, para não onerar os municípios.
- Revisão e Atualização da tabela SUS, incluindo valores e procedimentos.
- Investir progressivamente na rede própria do SUS: qualificação profissional e melhoria na infraestrutura do atendimento.
- Criar Plano nacional de carreira para os profissionais do SUS.
- Repasse dos planos privados diretamente para o município executante do procedimento.
- Garantir o fortalecimento dos serviços de alta e média complexidade nas regiões que dispõem de estrutura para executá-los, através de pactuação intergestores, de forma solidária.
- Criação de tabela regional padronizada para a contratação de serviços, tendo como base a tabela SIGTAP.
- Vincular a implantação do COAP à criação de recurso novo estadual e federal para custeio.
- Garantir condições de funcionamento e fortalecimento dos Conselhos de Saúde, como órgão deliberativo e de fiscalização.
- Garantir a eleição democrática e paritária dos membros dos Conselhos Municipais de Saúde.
- Criar e fortalecer os mecanismos de avaliação dos serviços de saúde pública prestados.